

Programação Anual de Saúde Bálsamo- SP 2022



DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Manuel José Luiz da Silva – Diretor Municipal de Saúde

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA PAS 2022

Dr. Manuel José Luiz da Silva – Diretor Municipal de Saúde

Elizabeth Angela Martins Fantin- Chefe de Divisão Administrativa

Enf. Angélica Cristina Sombreiro – Enf. Da Equipe Gestora

Dr. Luiz Alberto do Amaral

Dr. Conrado Ingraci de Lucia

Conselho Municipal de Saúde de Bálamo

Equipe Vigilância em Saúde.

1. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde 2022 foi elaborada, de acordo com o Plano Municipal de Saúde (2022-2025), buscando ações estratégicas de prevenção e promoção em saúde para melhorar os indicadores de saúde da população.

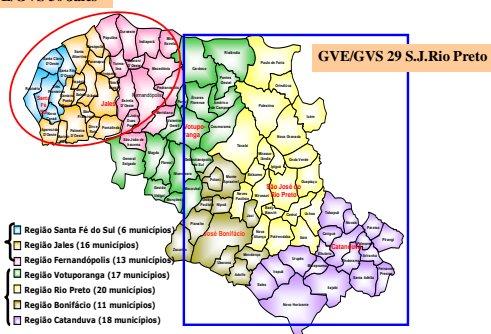
Através das diretrizes, objetivos, metas e indicadores, serão acompanhados os resultados das ações a serem concretizadas no ano de 2022.

2. HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO

O Município de Bálsamo está localizado na região noroeste do estado de São Paulo, distante mais ou menos 440 km da capital (São Paulo) e mais ou menos 30 km de São José do Rio Preto, nosso maior centro de referência, integra a RRAS 12, DRS XV, região de saúde Rio Preto composta por 20 municípios e 26,1 km da DRS XV de São José do Rio Preto, na região noroeste do Estado de SP.

Regiões do DRS XV SJRP - GVE/GVS 29 SJRP com 66 municípios
e GVE/GVS 30 Jales com 35 municípios

GVE/GVS 30 Jales



Tem com limite os município de Mirassolândia ao norte, Mirassol ao leste, Neves Paulista e Monte Aprazível ao sul e Tanabi a oeste. Em função de sua localização o município mantém contato com outros estados como Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás.

Malha Viária



Fonte: Google

A população economicamente ativa tem entre 15 e 65 anos de idade e é apresentado por aproximadamente

5.700 pessoas. A principal atividade econômica é a agricultura, que abrange diversas culturas: laranja, seringueira e cana-de-açúcar para indústria. O setor industrial do município encontra-se em expansão, com novas instalações.

Uma pequena parcela da população, que pouco representa no perfil socioeconômico, trabalha no comércio local. A grande maioria dos habitantes de Bálamo se desloca para os grandes centros urbanos em busca de trabalho.

Em relação ao saneamento básico conta com 9 Sistemas de Abastecimento de Água Públicos, que oferece abastecimento de água da rede pública com uma cobertura de 100 % das residências e estabelecimentos localizados na zona urbana, bem como instalação de esgoto sanitário com cobertura de 100 %, também na área urbana.

A água do município recebe tratamento de cloro e flúor, e abastece 100% da população. Além disso são realizados exames nos terminais da rede de água pela unidade de saúde local e por equipe especializada de firma terceirizada. Todos os poços artesianos estão protegidos por alambrados, evitando desta maneira o acesso de animais e pessoas não autorizadas a estes locais.

O esgoto é tratado através da lagoa de tratamento, e coletado em 100% das residências, ocasionando, futuramente, a despoluição do córrego de Bálamo totalmente. A energia elétrica cobre 100% da população.

O lixo é coletado três vezes por semana e a coleta é seletiva. O destino final são Valas Sanitárias, que conta com terreno próprio com distância de 4 Km do município. A coleta de lixo cobre 100% das residências. Em alguns locais como, por exemplo, o Centro de Saúde, consultórios odontológicos e farmácias, o lixo é coletado por empresa especializada e recebe destino adequado.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	252	240	492
5 a 9 anos	267	253	520
10 a 14 anos	259	255	514
15 a 19 anos	237	221	458
20 a 29 anos	638	587	1225
30 a 39 anos	696	689	1385
40 a 49 anos	610	720	1330

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
50 a 59 anos	647	678	1325
60 a 69 anos	459	501	960
70 a 79 anos	248	335	583
80 anos e mais	132	215	347
Total	4445	4694	9139

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Bálsamo	85	82	93

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	24	36	104	119
II. Neoplasias (tumores)	55	72	94	68	59
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	7	1	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e	13	12	16	11	17

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
metabólicas					
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	12	13	6	6
VI. Doenças do sistema nervoso	25	28	27	19	5
VII. Doenças do olho e anexos	1	5	8	17	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	4	2	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	116	107	134	121	85
X. Doenças do aparelho respiratório	47	58	63	52	42
XI. Doenças do aparelho digestivo	90	94	102	71	53
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	10	14	6	16
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	19	14	7	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	69	69	81	36	53
XV. Gravidez parto e puerpério	70	62	73	59	71
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	33	12	15	23	30
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	6	6	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e	39	34	15	13	8

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
laborat					
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	75	84	103	84	84
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	12	31	12	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	701	732	848	715	687

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3	6
II. Neoplasias (tumores)	18	17	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	6	2	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	31	18	19
X. Doenças do aparelho respiratório	7	12	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	2	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	9	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	86	73	86

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

4. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

4.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	4	4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

4.2 Estrutura da Rede de Atenção a Saúde (RAS)

CNES	UNIDADE
2033038	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (PA E EAP)
6501109	COORDENADORIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BALSAMO
0103691	E S F DR ANTONIO FERNANDES VALERO

9264787

E S F DR DENIR ZAMARIOLLI

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

4.2.1 ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Na estrutura organizacional atual dos serviços de saúde, apresenta uma Unidade Básica de Saúde (EAP), com Pronto Atendimento 24h em anexo, com 6 leitos de observação para adulto e 02 para criança, 1 farmácia, 2 consultórios odontológicos, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia e nutrição.

Foram locados prédios residenciais, na Rua Julio Mansueto Cavalin, n.146, no bairro Jardim Cristina, para instalação de uma equipe ESF, denominada Dr. Denir Zamariolli e a equipe de ESF Dr. Antonio Fernandes Valero, localizada na Rua Alagoas, n.190. A Diretoria Municipal de Saúde, a Regulação, a Vigilância Sanitária e o Conselho Municipal de Saúde, estão instalados anexos a Unidade Básica de Saúde.

5- PRINCIPAIS REFERÊNCIAS REGIONAIS

Hospital de Base de São José do Rio Preto.

Realiza procedimentos de média e alta complexidade em: acupuntura, cardiologia, cardiologia coronária e miocardiopatia, cirurgia cardiovascular, cirurgia geral (pâncreas), cirurgia urológica, cirurgia pediátrica-urológica, dermatologia pediátrica, c. plástica, c. vascular, endócrino- diabetes e pediátrica, genética médica, geriatria, ginecologia- planejamento familiar, ginecologia preventiva, hematologia, ortopedia- fixador, joelho e fixador, tumor ósseo, otorrino adulto, e crânio fácil, pediatria, pediatria trato urinário, pneumologia, mamografia, c. bariátrica, hemodiálise, UTI geral tipo II, UTI neonatal, UTI pediátrica, transplante de fígado, transplante de coração, transplante de córnea, transplante de medula óssea, transplante de rim, atendimentos aos casos de média e alta complexidade Covid.

- HCM – parto e UTI neo
- Hospital Estadual João Paulo II de São José do Rio Preto.
- Hospital Geral de média complexidade
- UTI Geral tipo II
- CME Centro Médico de Especialidades (antigo ARE) (Consulta Especializada na área de dermatologia, endócrino, nefrologia, gastroenterologia, neurologia oftalmologia, pneumologia, fisiologia, reumatologia, e reumatologia).
- Santa Casa de Tanabi (Mamografias)
- As guias são reguladas através de vias de acesso: sistema CROSS (AME, HB e Sta Casa de Tanabi); sistema Web Cas (HB) e sistema Empro (CME, antigo ARE)
- CONSULTAS – acupuntura, cardiologia, LC Hipertensão, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia vascular, dermatologia, endócrino, enf saúde do homem, gastroclínica, geriatria, ginecologia, mastologia, neurologia, neurologia pediátrica, oftalmologia, oftamo-catarata, ortopedia, otorrino, pneumo, pneumo pediátrica, proctologia, reumatologia, psiquiatria e urologia.
- Atendimento a portadores de deficiência na área de odontologia.
- EXAMES – audiometria, colposcopia, ECG, EEG, endoscopia, endoscopia com sedação, espirometria, mamografia, mamografia de rastreamento, RX, retosigmoidoscopia, ultrassonografia e tomografia.

6. ESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE-

6.1 ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA AMBULATORIAL

Os procedimentos ambulatoriais, internação de média e alta complexidade são referenciados, através de regulação pela UAC municipal, para o município de São José do Rio Preto para: Centro Médico de Especialidades CME, Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e Hospital de Base de São José do Rio Preto. Nas urgências psiquiátricas, o atendimento é realizado no serviço de referência do município de São José do Rio Preto, que também regula as internações em saúde mental. Conta com um laboratório privado.

A Unidade Básica de Saúde, oferece alguns procedimentos de média complexidade na área de odontologia, fisioterapia, Terapia Ocupacional.

A partir de 2020, foi adquirido com recursos próprios, um aparelho de Ultrasson, instalado na Unidade Básica de Saúde que oferece exames eletivos.

Apresenta cobertura na Atenção Básica de 100%, considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 76.09% e ACS com uma cobertura de 63.41%.

Estamos integrados na Rede de Atenção à Saúde, que está sendo desenvolvida no âmbito Regional da RRAS 12, no DRS XV, São José do Rio Preto - SES SP/MS.

7. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.

DIRETRIZ 1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVOS GERAIS: - Aperfeiçoar a ATENÇÃO PRIMÁRIA para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.

- Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da assistência na ATENÇÃO PRIMÁRIA.
- Programar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na

Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização.

- Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
Baixa Resolubilidade da Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional com ESF e ou eAP	Número pessoas cadastradas e vinculadas nas ESFs e eAP	Ampliar a cobertura da ESF e eAP.	100%	100%	100%	100%
	Aumentar a Cobertura populacional estimada por ACS	Cobertura populacional estimada por ACS	Ampliar a cobertura dos ACS	100%	100%	100%	100%
	Divulgar/definir o papel do ACS e o envolvimento da comunidade com foco na APS	Valorização da categoria profissional de acordo com a lei 13708 de 14/08/2018	Atingir o piso salarial dos ACS e ACE	100%	100%	100%	100%
	Aumentar a Cobertura	Cobertura populacional	Ampliar as equipes de	100%	100%	100%	100%

	populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	saúde bucal (ESB).				
	Manter o programa de Saúde do Homem.	% de exames de PSA realizados	Realizar 01 exame de PSA por homens cadastrados, acima de 40 anos.	100%	100%	100%	100%
	Diminuir taxa de mortalidade infantil.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Investigar óbitos infantis e fetais.	100%	100%	100%	100%
	Diminuir taxa de mortalidade materna.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Investigar óbitos Maternos.	100%	100%	100%	100%
	Diminuir taxa de mortalidade de mulher em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Investigar óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100%	100%	100%	100%
	Implantar atendimento de saúde mental na ATENÇÃO PRIMÁRIA.	Número de profissionais capacitados por matriciamento.	Capacitar no mínimo um profissional por unidade de saúde.	100%	100%	100%	100%
	Aperfeiçoar o sistema de contra referência para a ATENÇÃO PRIMÁRIA.	Número de guias de referência e contra referências emitidas e recebidas por unidades de saúde.	Implantação de guia de referência e contra referência em toda a rede de atenção municipal.	50%	75%	100%	100%
	Manter a cobertura vacinal em níveis desejáveis.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Alcançar 100% as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário	100%	100%	100%	100%

			Básico de Vacinação da Criança				
	Melhorar a cobertura de exames preventivos de câncer em mulheres.	Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.	0,9	0,9	0,9	0,9

	Programar melhor a cobertura de exames preventivos de câncer em mulheres.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,7	0,8	0,9	0,9
	Manter/monitorar as ações de planejamento familiar.	% de ações realizadas	Implantar ações de planejamento familiar em todas as unidades de saúde.	100%	100%	100%	100%
	Atingir o número de cadastros individual proposto no PREVINE BRASIL	Número de Cadastros realizados e válidos	Ampliar o cadastramento individual em todas as unidades de saúde.	100%	100%	100%	100%
	Atingir meta do indicador 1 do previne Brasil	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seus) consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	Implantar a linha de cuidado da gestante, assegurando a Realização de consulta de pré-natal, até a 12ª semana de gestação, em 100% das gestantes	95%	95%	95%	95%
	Atingir meta do indicador 2 do Previne Brasil	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Realizar testes de sífilis e HIV, em 100% das gestantes.	100%	100%	100%	100%
	Atingir meta do indicador 3 do Previne Brasil	Proporção de gestantes com atendimento odontológico	Realizar atendimento odontológico, em 80% das	80%	90%	100%	100%

	realizado	gestantes				
Atingir meta do indicador 4 do Previne Brasil	Cobertura de exames citopatológico	Organizar e realizar exames citopatológico das mulheres em idade indicada no programa	90%	90%	90%	90%
Atingir meta do indicador 5 do Previne Brasil	Cobertura Vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Planejar e organizar campanhas de vacinação para vacinar 95% das crianças.	95%	95%	95%	95%
Atingir meta do indicador 6 do Previne Brasil	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Implantar a linha de cuidado do hipertenso, assegurando a aferição de pressão arterial de no mínimo 80% dos pacientes cadastrados.	80%	85%	90%	95%
Atingir meta do indicador 7 do Previne Brasil	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Implantar a linha de cuidado do paciente com diabetes, assegurando a solicitação de hemoglobina glicada, em 80% dos pacientes cadastrados	80%	85%	90%	95%

Pandemia COVID19	Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde/RAS para atender os casos suspeitos e confirmados de COVID19.I	Número de UBS que estabelecem fluxo para atendimento COVID-19 ou Número de Centros de Atendimento para enfrentamento da COVID19 criados	Acolher 100% de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 na Rede Básica Municipal	100%	100%	100%	100%
	Monitorar 80% casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) e de comunicantes de COVID19 (Fonte: bases locais)	Número de casos leves e moderados de COVID19 em monitoramento/Número de casos leves e moderados de COVID19 notificados X100.	Monitorar 80% casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) de COVID19	80%	80%	80%	80%

		Número de comunicantes de casos de COVID19 em monitoramento.	Monitorar 80% de comunicantes de COVID19	80%	80%	80%	80%
	Confirmar 100% de casos de COVID 19, por meio do RT-PCR ou TR- AG	Número de casos confirmados de COVID 19 por meio do RT-PCR ou TR- AG / Número total de casos confirmados de COVID	Confirmar 100% dos casos de COVID 19	100%	100%	100%	100%
	Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS, conforme a Deliberação CIB nº 55 (01/07/2020) (fonte: base local de informações)	Número de trabalhadores do SUS testados/ Número total de trabalhadores do SUS registrados no CNES	Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 2 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVOS GERAIS: - Aperfeiçoar a Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
Baixa resolubilidade na Média complexidade Ambulatorial.	Adequar o fornecimento de exames laboratoriais e de imagem.	Número de contratos de compra de serviços.	Aumento da cota de exames de médica complexidade municipal.	2%	5%	5%	5%
	Garantir atendimentos a	Número de vagas pactuadas ou	Garantir atendimento aos	100%	100%	100%	

	pacientes usuários de drogas e álcool e outros transtornos psiquiátricos.	criadas.	usuários acometidos por doenças psiquiátricas.					100%
	Pactuar o acesso a procedimentos especializados em Saúde Bucal e Laboratório de Próteses.	Percentual de número de vagas.	Oferta do número de vagas através de pactuação com a referência.	25%	50%	75%	100%	
	Garantir o acesso aos serviços de saúde para a população que necessitar do transporte público da saúde.	Número de pacientes transportados	Transportar com segurança todos pacientes que necessitarem de transportes para serviços de saúde na Atenção Primária, Média e Alta Complexidade.	100%	100%	100%	100%	

DIRETRIZ 3 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVOS GERAIS: - Fortalecer o sistema de Vigilância Epidemiológica com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
Dificuldades em efetivar as ações de vigilância epidemiológica no município.	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	95%	95%	95%	95%
		Ações de busca	Aumentar a busca	75%	100%	100%	100%

		ativa para diagnóstico de Tuberculose	ativa para diagnóstico de Tuberculose				
		Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100%	100%	100%	100%
		Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	100%	100%	100%	100%
		Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	95%	95%	95%	95%
Dificuldades em efetivar as ações de vigilância epidemiológica no município.	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde	Proporção de inquéritos caninos para diagnóstico de leishmaniose	Ampliar a realização diagnóstica de animais c/leishmaniose	90%	90%	90%	90%
		Proporção de cães e gatos vacinados na rotina de vacinação antirrábica	Garantir a vacinação antirrábica de rotina dos cães e gato	100%	100%	100%	100%
		Proporção de escolares examinados para o tracoma no município	Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental do município.	10%	10%	10%	10%
	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.	Número absoluto de óbitos por dengue	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	100%	100%	100%	100%
Pandemia COVID19	Garantir ações de vigilância em saúde para o	Manter e-SUS Notifica, em 100% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com e SUS Notifica implantado /Número de Unidades de Saúde.	100%	100%	100%	100%

	controle da COVID 19 e prevenir a transmissão do SARS CoV 2 no Município.	Investigar 100 % casos leves e moderados de COVID19 notificados no e-SUS Notifica (E-SUS VE)	Número de casos leves e moderados de COVID19 investigados /Número de casos de COVID19 notificados no e-SUS VE X100 (E-SUS VE)	100%	100%	100%	100%
		Investigar 100% SRAG notificadas no SIVEP Gripe (SIVEP Gripe)	Número de SRAG concluído/Número de SRAG notificadas X100 (SIVEP Gripe)	100%	100%	100%	100%
		Investigar 100% de surtos de Covid19 investigados (SINAN -Net Módulo Surto)	Número de surtos de COVID19 investigados (ILPI, PPL, entre outros)/ Número de surtos de COVID19 notificados de COVID19 (SINAN -Net Módulo Surto)	100%	100%	100%	100%

Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no município.	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde.	Número de serviços de saúde inspecionados/total de serviços cadastrados no SIVISA X 100.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
	Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde	Número de local de interesse à saúde inspecionados/total de estabelecimentos de alimentos cadastrados no SISIVA X 100.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
	Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse à saúde.	Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produto e Estabelecimentos, elaborados e executado por ano durante o quadriênio.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
	Controlar o risco sanitário	Total de locais de trabalho com AT	Programação de Ações de	100%	100%	100%	100%

	nos locais de trabalho.	fatais notificados no SINSN inspecionados/total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN X 100.	Vigilância Sanitária executadas.				
Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no município	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.	Número de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados no SINAN X Número de investigações dos eventos toxicológicos nas atividades reguladas na vigilância sanitária.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
	Controlar o risco sanitário no meio ambiente.	Alimentar os parâmetros dos sistemas de informações PRÓ-ÁGUA e SISÁGUA.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
	Capacitar o risco sanitário no meio ambiente.	01 (um) relatório anual contendo o diagnóstico sanitário das áreas contaminadas existentes no município.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no município		Número de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária/Número de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária capacitada para execução das ações de vigilância X 100.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
	Fortalecer o controle social no sistema Municipal de Vigilância Sanitária.	Elaborar e operacionalização anualmente a Programação de Ação de Vigilância aprovando no COMUS.	Programação de Ações de Vigilância Sanitária executadas.	100%	100%	100%	100%
		01 (um) informativo anual destinado aos conselheiros municipais de	Programação de Ações de Vigilância Sanitária	100%	100%	100%	100%

		saúde como forma de mantê-los a par das principais ações de vigilância sanitária realizadas.	executadas.				
--	--	--	-------------	--	--	--	--

DIRETRIZ 4 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVOS GERAIS: Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
Centralização da dispensação de medicamentos	Implantar o sistema de dispensação de medicamentos nas ESFs	Número de farmácias descentralizadas.	Implantar uma farmácia de dispensação de medicamentos em cada ESF	50%	100%	100%	100%
	Equipar cada Unidade Básicas de Saúde com materiais, prateleiras e armários com chave.	Número de unidades de dispensação de medicamentos devidamente equipadas.	Equipar as unidades de dispensação de medicamentos.	50%	100%	100%	100%
Relação Municipal de Medicamentos padronizados	Atualizar a relação municipal de medicamentos.	Atualização uma vez ao ano.	Atualizar a relação municipal de medicamentos	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 5 – ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS GERAIS: Adequar a infraestrutura física da Rede Básica

Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico adequado.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
Melhorar as Estruturas	Adequar a infraestrutura física da Rede Básica de Saúde	Manutenção do acesso de qualidade mais próximo das necessidades da população.	Construir duas novas Unidades de Saúde para realocação das equipes de ESF	50%	100%	100%	100%
	Adequar a estrutura física da Rede de Saúde	Desvincular o acesso do Pronto Atendimento com a Atenção Básica	Separar a Atenção Básica da Emergência	-	100%	-	-

	Melhorar a infraestrutura	Número de Unidades Básicas de Saúde contempladas com melhoria de infraestrutura física.	Realizar ajustes na infraestrutura em 100 % das UBS (reformas e aquisição de equipamentos/mobiliários), conforme propostas aprovadas pela SES/MS.	25%	50%	75%	100%
	Construir Piscina Aquecida	Obra da Piscina Aquecida concluída.	Construir Piscina Aquecida anexa ao Centro de Fisioterapia e Reabilitação	-	100%	-	-
	Melhorar a frota	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e Equipes de Saúde	Fazer aquisição em 100% dos veículos dos projetos aprovados pelo MS e SES/SP, com manutenção e renovação da Frota, com aquisição de veículos ambulância, veículos de passeio e de transporte coletivo (ônibus/van)	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 6 – Aprimoramento da Gestão do SUS, Consolidação da Gestão Participativa e do Controle Social.

OBJETIVOS GERAIS: Qualificar os processos de gestão do SUS.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
	Realizar ações de educação permanente	Percentual de processos de EP realizados.	Realizar os processos de educação permanente com 100% das equipes de apoio em saúde. Aprimorar a política de Educação Permanente	50%	95%	95%	95%

	Capacitar e qualificar os trabalhadores dos serviços de saúde	Percentual de profissionais capacitados	Capacitar e qualificar 80% dos trabalhadores dos serviços de saúde (recepção, enfermagem, ACSs, ACEs)	50%	95%	95%	95%
	Reestruturar as equipes e definir as atribuições dos profissionais	Número de Equipes estruturadas	Reestruturar as equipes e definir as atribuições dos profissionais	100%	100%	100%	100%
	implantar jornada de trabalho 30 horas aos profissionais da enfermagem e teto salarial.	Criação da Lei Municipal contemplando a jornada de trabalho de 30 horas para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e teto salarial para as respectivas classes.	Proposta de implantar jornada de trabalho 30 horas profissionais de enfermagem e teto salarial.		100%	100%	100%
		Criação do cargo de Assistente Social para a Saúde	Criar cargo de Assistente Social para a Saúde	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 7: Implementar , articular e qualificar os processos de gestão participativa e de ações regionais

OBJETIVOS GERAIS: Qualificar processos de gestão participativa e controle social.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
	Realizar eleição	Eleições realizadas	Garantir a realização a cada 02 anos da eleição para o Conselho Municipal de Saúde e ou	0	0	100%	0

			sua prorrogação conforme lei municipal.				
	Manter CMS ativo	Reuniões realizadas	Realizar Reuniões mensais do Conselho municipal, Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas.	100%	100%	100%	100%
	Participar das Reuniões programadas	Participação nas Reuniões de CT e CIR.	Participar em 100 Reuniões programadas de CT e CIR.	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 8: Projetos Funcionais

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas, através de atividades práticas em saúde física e mental.

Problema	Objetivos Específicos	Indicador de Acompanhamento	METAS	Metas			
				2022	2023	2024	2025
	Manter projetos ativos	Número de projetos em atividade	Manter projetos de Hidroginástica e alongamento, Lian Gong, Equoterapia e Remédio em casa	100%	100%	100%	100%
	Implantar Projeto Bem Estar Laboral	Número de profissionais da rede municipal de saúde que estão participando.	Implantar Projeto Bem Estar Laboral para as Equipes de Saúde Municipal	-	100%	100%	100%

	Fazer divulgação e indicação dos projetos	Número de pacientes que estão participando dos projetos.	Aumentar a adesão dos pacientes (de acordo com a sua necessidade), aos projetos desenvolvidos no município visando o bem estar social	40%	50%	60%	70%